

Apresentação de Trabalhos Acadêmicos: Parte III: Elementos Pós-Textuais

Presenting Academic Papers: Part II – Post-Text Elements

Maria Lucia Brandão

Professor Adjunto da Faculdade de Educação da UFF, Assessora Pedagógica da SOCERJ

Concluindo a série de três artigos sobre a apresentação de trabalhos acadêmicos, serão analisados neste número, os elementos pós-textuais, justamente aqueles que se seguem à parte textual, complementando o trabalho acadêmico^{1,2}.

Os elementos pós-textuais são os seguintes: Referências bibliográficas, Glossário, Apêndice(s), Anexo(s) e Índice(s). As Referências constituem o único elemento obrigatório e indispensável; todos os demais elementos são opcionais^{1,2}.

A ordem de apresentação destes elementos é importante. Consulte o Quadro 1 e verifique como a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) normatiza esta questão^{1,2}:

Quadro 1

Disposição dos elementos pós-textuais em trabalhos acadêmicos

Elementos	Apresentação
Referências bibliográficas	obrigatória
Glossário	opcional
Apêndice(s)	opcional
Anexo(s)	opcional
Índice(s)	opcional

Referências

Segundo a ABNT, Referências representam o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite a sua identificação individual¹. É a organização de todos

os autores citados no corpo do texto, obedecendo a padrões.

O desenvolvimento do trabalho acadêmico, que é a sua parte principal, contém numerosas citações, que são definidas como menções de informações extraídas de outras fontes. Por sua vez, todas as citações vão ser organizadas em lista, ao final do trabalho, em uma seção chamada Referências bibliográficas ou simplesmente Referências.

Segundo a ABNT, há dois sistemas para a indicação das citações no texto: autor-data e numérico³.

O sistema de chamada autor-data é um sistema alfabético; prescreve a indicação do sobrenome do(s) autor(es), em caixa alta, seguido(s) do ano de publicação da obra, logo após a menção da informação no texto.

Ex: [...] De forma semelhante, em pacientes idosos, com hipertensão sistólica isolada, a redução da pressão arterial sistólica (PAS) em 10mmHg e da pressão arterial diastólica (PAD) em 4mmHg reduz o risco de acidente vascular encefálico (AVE) e de infarto agudo do miocárdio (IAM) em 30% e 23%, respectivamente (STAESSEN et al., 2001).

Este sistema é muito utilizado em trabalhos de teses de doutorado e dissertações de mestrado apresentadas às universidades brasileiras.

O sistema de chamada numérico prescreve a utilização de numeração seqüencial, em algarismos arábicos, em forma de potenciação, por ordem rigorosa de entrada no texto.

Ex: [...] De forma semelhante, em pacientes idosos, com hipertensão sistólica isolada, a redução da pressão arterial sistólica (PAS) em 10mmHg e da pressão arterial diastólica (PAD) em 4mmHg reduz o risco de acidente vascular encefálico (AVE) e de infarto agudo do miocárdio (IAM) em 30% e 23%, respectivamente¹.

Este sistema é utilizado em grande parte das publicações internacionais indexadas.

Para a apresentação das citações, tanto no sistema alfabético quanto no numérico, organiza-se de forma padronizada, ao final do trabalho, uma lista que irá constituir uma seção chamada Referências bibliográficas ou simplesmente Referências.

A padronização para organizar essas citações varia de acordo com a opção pela ABNT ou pela Escola de Vancouver, ou seja, as normas para elaborar a lista de referências variam. Essas normas não serão objeto deste artigo, por fugir ao seu escopo, mas apenas serão apresentadas algumas características para a sua melhor identificação.

A ABNT inclui normas detalhadas, utilizando o negrito, a caixa alta, as abreviaturas de volume, de número e de página⁴.

Ex: STAESSEN, J.A. et al. Cardiovascular protection and blood pressure reduction: a meta-analysis. *Lancet*, v. 358, n. 9290, p. 1305-315, 2002.

Sua padronização pode ser consultada no documento ABNT NBR 6023:2002⁴: Informação e documentação: Referências: Elaboração, disponível em <<http://www.abnt.org.br>>.

A Escola de Vancouver apresenta normas mais compactas, onde não se usam espaçamentos entre as indicações de volume, de número e de páginas, nem negrito ou caixa alta.

Ex: Staessen JA, Wang JG, Thijs L. Cardiovascular protection and blood pressure reduction: a meta-analysis. *Lancet*. 2002;358(9290):1305-315.

O documento *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals* preparado pelo *International Committee of Medical Journal Editors*⁵ e publicado no *N Engl J Med*. 1997;336:309-315, conhecido como a Escola de Vancouver, está disponível em suas atualizações em:

<http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html>.

Para facilitar a consulta, sugere-se a leitura do artigo Referências bibliográficas e ilustrações: como

organizar, publicado pela Rev SOCERJ. 2005;18(2):148-153⁶.

Qualquer que seja o sistema de citação escolhido, este deve ser seguido consistentemente ao longo de todo o trabalho, permitindo a sua correlação na lista de referências. No caso do sistema alfabético (autor-data), a lista de referências será organizada respeitando-se o critério de ordem alfabética. Quando o sistema for o numérico, a lista é organizada por ordem seqüencial de numeração encontrada no corpo do texto.

Em ambos os casos, alfabético ou numérico, as citações deverão obedecer à padronização da ABNT ou da Escola de Vancouver, adotada pela instituição ou pelo periódico aos quais o trabalho estará sendo submetido. Explicando de outra forma: o autor vai submeter um trabalho acadêmico (tese, dissertação) à Universidade X – então ele terá que seguir as normas daquela instituição acadêmica, de um modo geral, normas da ABNT. Uma vez assim determinado, o autor poderá escolher o sistema alfabético ou numérico para fazer as citações no corpo do texto. No entanto, a elaboração da lista das referências deverá obedecer à padronização da ABNT.

De outra forma, se o autor está submetendo um artigo para a publicação em um periódico indexado X – então ele terá que seguir as normas daquele periódico, de um modo geral, normas da Escola de Vancouver. Neste caso, a Escola de Vancouver só aceita citação no texto sob a forma numérica de potencialização, rejeitando a forma alfabética.

Um lembrete importante: todos os autores citados ou referidos no corpo do texto têm obrigatoriamente que estar presentes na lista organizada. A lista é um produto final de todos os autores citados e não ao contrário quando, muitas vezes, são encontrados autores listados que não aparecem no corpo do texto. Tarefa importante para se evitar críticas de organização das referências.

Glossário^{1,2}

Elemento opcional que se segue às Referências.

Glossário é a relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições. Tem por objetivo esclarecer o significado das palavras pouco usuais.

Apêndice(s)^{1,2}

Apêndices são textos ou documentos elaborados pelo autor do trabalho a fim de complementar a sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

É um elemento opcional, seguindo-se ao glossário (se houver). Se presentes devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas e suas páginas serem numeradas consecutivamente ao texto do trabalho.

Anexo(s)^{1,2}

Anexos são textos ou documentos não elaborados pelo autor do trabalho e que servem de fundamentação, de comprovação e de ilustração.

Normalmente o conteúdo dos anexos se refere a material de acompanhamento, à descrição pormenorizada de equipamentos, ou ainda a modelos de formulários ou impressos utilizados na pesquisa. São destacados do texto principal para evitar descontinuidade da seqüência lógica das seções.

É um elemento opcional, seguindo-se aos apêndices (se houver). Quando presentes devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas e suas páginas serem numeradas consecutivamente ao texto do trabalho.

Índice(s)^{1,2,7}

Elemento pós-textual, de presença opcional, seguindo-se ao(s) anexo(s).

Índice é conceituado como toda lista de palavras ou frases que são ordenadas segundo um determinado critério, com indicação de sua localização no texto.

Conforme o critério utilizado para ordenar as informações, o índice pode ser de vários tipos. Os principais são: índice onomástico, remissivo, cronológico, etimológico, sistemático, etc. Recomenda-se, para mais informações a leitura do artigo *Índice e Sumário: onde está a diferença?* publicado na Rev SOCERJ. 2006;19(2):184⁷.

Com esta terceira parte, encerramos a série de artigos sobre a Apresentação de Trabalhos Acadêmicos. Procuramos situar o leitor nas principais normas preconizadas pela ABNT para a organização dos relatórios de pesquisa, promovendo simultaneamente, uma atualização dos elementos que os compõem. Esperamos ter contribuído.

Referências

1. Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT NBR 14724:2005. Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT; 2005.
2. Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT NBR 10719:1989. Apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro: ABNT; 1989.
3. Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT NBR 10520:2002. Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT; 2002.
4. Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT NBR 6023:2002. Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT; 2002.
5. International Committee of Medical Journals Editors [homepage on the Internet]. Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals: Sample references [cited 2006 Jan 10]. Available from: <http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html>
6. Brandão ML. Referências bibliográficas e ilustrações: como organizar. Rev SOCERJ. 2005;18(2):148-153.
7. Brandão ML. Índice e Sumário: onde está a diferença? Rev SOCERJ. 2006;19(2):184.